

## PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS: UM CAMINHO PARA A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Alexandre Oliveira do Nascimento<sup>1</sup>  
Geovanna Teixeira de Carvalho<sup>2</sup>  
Jheny Camilly Acácio da Silva<sup>3</sup>  
Mateus de Souza Almeida<sup>4</sup>

Resumo - Este artigo aborda a crescente relevância da responsabilidade ambiental em nossa sociedade, destacando os desafios, perspectivas e oportunidades relacionadas a essa área fundamental, que abrange aspectos legais e éticos. A sustentabilidade é apresentada como uma necessidade urgente para mitigar os impactos das atividades humanas no meio ambiente, indo além do cumprimento das leis para incluir práticas que promovam a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável. Conscientização ambiental: O aumento da conscientização global e o papel das empresas na educação e promoção de práticas sustentáveis. Competitividade e sustentabilidade: Empresas que adotam estratégias baseadas em ESG (Environmental, Social, and Governance) têm vantagens competitivas, especialmente no mercado brasileiro, onde 76% das empresas integram essas práticas em suas estratégias. A implementação de tecnologias verdes e programas de reciclagem requer investimentos iniciais significativos, mas resulta em benefícios econômicos e reputacionais de longo prazo. Reduzir a pegada de carbono, conservar os recursos naturais, promover o consumo consciente e cumprir as regulamentações ambientais são estratégias cruciais para a preservação ambiental. Adoção de práticas que beneficiem comunidades locais, promoção da igualdade de gênero, doações para organizações ambientais e investimentos em projetos de conservação. Comunicação clara dos benefícios das práticas sustentáveis para stakeholders, como consumidores, investidores e funcionários. O trabalho tem como objetivo incentivar organizações que ainda não adotaram práticas sustentáveis a preservar o meio ambiente, minimizando os impactos ambientais e promovendo o desenvolvimento econômico aliado à proteção do planeta, garantindo um futuro melhor para as gerações futuras. A conclusão destaca que a responsabilidade socioambiental não é apenas um dever ético e legal, mas também uma oportunidade de inovação, competitividade e melhoria da qualidade de vida para todos.

Palavras-chave: Responsabilidade Ambiental, Sustentabilidade ambiental, Biodiversidade, Consumo Consciente, Preservação, Desmatamento

**Abstract** – This paper addresses the growing relevance of environmental responsibility in our society, highlighting the challenges, perspectives and opportunities related to this fundamental area, which encompasses both legal and ethical aspects. Sustainability is presented as an urgent need to mitigate the impacts

---

<sup>1</sup> Instituição – Nome do Curso.. Email: seuemail@seuemail.com.br

<sup>2</sup> Instituição – Nome do Curso.. Email: seuemail@seuemail.com.br

<sup>3</sup> Instituição – Nome do Curso.. Email: seuemail@seuemail.com.br

<sup>4</sup> Instituição – Nome do Curso.. Email: seuemail@seuemail.com.br

of human activities on the environment, going beyond compliance with laws to include practices that promote environmental preservation and sustainable development. Environmental Awareness: The increase in global awareness and the role of companies in education and promotion of sustainable practices. Competitiveness and Sustainability: Companies that adopt strategies based on ESG (Environmental, Social, and Governance) have competitive advantages, especially in the Brazilian market, where 76% of companies integrate these practices into their strategies. Challenges and Investments: The implementation of green technologies and recycling programs requires significant initial investment but results in long-term economic and reputational benefit. Reducing the carbon footprint, conserving natural resources, promoting conscious consumption and complying with environmental regulations are crucial strategies for environmental preservation. Adopting practices that benefit local communities, promoting gender equality, donations to environmental organizations and investments in conservation projects. Clear communication of the benefits of sustainable practices to stakeholders, such as consumers, investors and employees. The work aims to encourage organizations that have not yet adopted sustainable practices to preserve the environment, minimizing environmental impacts and promoting economic development combined with the protection of the planet, ensuring a better future for future generations. The conclusion highlights that socio-environmental responsibility is not only an ethical and legal duty, but also an opportunity for innovation, competitiveness and improving the quality of life for all.

**Keywords:** Environmental Responsibility, Environmental Sustainability, Biodiversity, Conscious Consumption, Preservation, Deforestation

## **INTRODUÇÃO**

Responsabilidade Ambiental é um tema de crescente relevância em nossa sociedade moderna, à medida que a sociedade e as empresas se conscientizam dos impactos adversos que nossas ações têm sobre o meio ambiente.

Nesse contexto, será explorado sobre os principais, desafios e perspectiva relacionados a essa área crucial que abrange tanto a esfera legal quanto a ética. A Sustentabilidade não é apenas um dever, mas também uma oportunidade para promover um mundo mais sustentável para as gerações futuras.

Esse encargo é muito mais do que uma estratégia de marketing; É uma necessidade urgente em um mundo cada vez mais consciente dos impactos das atividades humanas no planeta. Envolve não apenas seguir as leis, mas também adotar práticas que preservem o meio ambiente e promovam a sustentabilidade.

A conscientização sobre questões ambientais está crescendo no mundo todo, e as empresas desempenham um papel significativo nesse contexto. Compreender como as empresas impactam o meio ambiente e o que estão fazendo para conter esse impacto é crucial para promover a Educação Ambiental.

Além disso, a sustentabilidade das empresas está se tornando cada vez mais importante para os consumidores e investidores. As empresas Brasileiras que adotam práticas mais sustentáveis de acordo com o estudo da KPMG têm mais

vantagens competitivas no mercado, sendo assim 76% das empresas brasileiras incluem práticas ESG em suas estratégias de negócios.

No processo de “Preservação” as empresas podem enfrentar diversos desafios e oportunidades como o site [grupomyr.com.br](http://grupomyr.com.br) nos informa. Segundo ele, um dos principais desafios para as empresas que buscam reutilizar, é o investimento necessário para implementar práticas mais sustentáveis. Essa necessidade pode incluir a aquisição de equipamentos mais eficientes, a implementação de programas de reciclagem e a adoção de tecnologias verdes.

As empresas desempenham um papel essencial na promoção do “consumo consciente” e na contribuição para a Preservação global. Seu impacto abrange desde a redução da pegada de carbono, alcançada por meio da transição para fontes de energia renovável e da melhoria da eficiência energética, até a conservação de recursos naturais.

Além disso, a adoção de práticas de produção sustentável e o cumprimento de regulamentações ambientais são vitais. As empresas também podem fomentar a responsabilidade social corporativa, envolvendo-se em atividades como doações para organizações ambientais e promoção da igualdade de gênero.

A transparência, o investimento em inovação para produtos sustentáveis e o engajamento dos funcionários são estratégias importantes. Colaboração com partes interessadas, educação ambiental, e até mesmo investimentos diretos em projetos de conservação são formas adicionais de contribuir para um futuro mais sustentável. Cumprir esses princípios não apenas protege o meio ambiente, mas também gera benefícios econômicos e aprimora a reputação das empresas.

### **Justificativa**

A importância desse assunto está no fato de que a sustentabilidade é um conjunto de atitudes, individuais ou organizacionais, voltado para o desenvolvimento sustentável do planeta. Ou seja, estas atitudes devem levar em conta o crescimento econômico ajustado à proteção do meio ambiente na atualidade e para as próximas gerações, garantindo um futuro diferente. A Responsabilidade Socioambiental é crucial para as empresas por razões éticas, econômicas e sociais. Cumprir as regulamentações evita multas e protege a reputação e as finanças. De acordo com o [blog.eureciclo.com.br](http://blog.eureciclo.com.br) publicou um artigo que afirma que a sustentabilidade atrai consumidores conscientes e pode gerar inovação, oferecendo uma vantagem competitiva. Além disso, práticas responsáveis beneficiam as comunidades locais, melhorando a qualidade de vida e promovendo o desenvolvimento sustentável. É

essencial comunicar esses benefícios claramente a todas as partes interessadas, como acionistas, funcionários, clientes e comunidades.

### **Objetivo Geral**

O objetivo principal do trabalho é expandir informações para outras organizações que não possuem ainda práticas sustentáveis, a preservar o meio ambiente para as próximas gerações, assim promovendo sucesso sem degradar o nosso planeta, minimizando os impactos ambientais negativos.

### **Objetivos Específicos**

Apresentar a importância da sustentabilidade para o meio ambiente

Pesquisar empresas que adotaram práticas sustentáveis.

Explorar como implementar práticas sustentáveis.

Apresentar Resultado de Pesquisa em Gráficos.

### **Metodologia**

Utilizamos um questionário estruturado como principal instrumento de coleta de dados. O objetivo foi identificar se as empresas já adotam práticas sustentáveis em suas operações. As perguntas foram elaboradas com base em ações relacionadas à redução de desperdício de energia, gestão de recursos naturais e outras iniciativas de sustentabilidade. Esse questionário permitiu avaliar o nível de conscientização ambiental e as medidas efetivamente implementadas pelas empresas, fornecendo uma base sólida para a análise dos resultados e discussão.

### **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Os impactos ambientais tiveram início na época da primeira Revolução Industrial e apresentaram um agravamento contínuo em decorrência do aumento da produção, bem como do crescimento populacional. O incremento na geração de energia também se correlacionou com um aumento no consumo energético.

Quando falamos em energia é importante compreender que a principal base energética do mundo é derivada de um combustível fóssil.

Se pensar na maior matriz do mundo vai perceber em diversos estudos que o petróleo é a maior fonte energética do mundo e vem sendo utilizado no Brasil de forma crescente, mas no final dos anos 80 surge um conceito chamado sustentabilidade.

Esse termo surgiu no relatório desenvolvido pela Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento apresentado em 1987, conhecido como Relatório de Brundtland ou Nosso Futuro Comum. O relatório traz a definição de desenvolvimento sustentável como: “O desenvolvimento que satisfaz às necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades.

Sustentabilidade é a busca pelo equilíbrio entre o suprimento das necessidades humanas e a preservação dos recursos naturais, não comprometendo as próximas gerações. O desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento que encontra as necessidades atuais sem comprometer a habilidade das futuras gerações de atender suas próprias necessidades (BRUNDTLAND, 1987).

A sustentabilidade ambiental é importante porque garante o equilíbrio natural visando a realização de atividades humanas de forma consciente, respeitando os limites da natureza e permitindo a sua regeneração.

A melhoria da qualidade ambiental contribui para o bem-estar das populações do planeta, ao mesmo tempo em que preserva o meio ambiente e os recursos naturais. A sustentabilidade Ambiental reduz a emissão de poluentes no ar, na água e no solo, o que evita o acúmulo de substâncias tóxicas na natureza e contribui para a diminuição das emissões de gases de efeito estufa, que são a principal causa das mudanças climáticas.

O Consumo consciente evita o esgotamento dos recursos naturais, garantindo que as necessidades das gerações atuais e futuras sejam atendidas.

É importante colocar como observação que quando não se cuida de forma correta da natureza, enfrenta-se um futuro com dificuldades.

Segundo Marina Silva, (historiadora, professora, ambientalista e política brasileira) ela nos afirma em um dos seus pronunciamentos a Nação (véspera do dia Mundial do Meio Ambiente) que: “Proteger o meio ambiente é salvar vidas”. (Agência Gov. -Data: 04/06/2024)

A Lei Nº 6.938, também chamada de Política Nacional do Meio Ambiente, estabelece diretrizes sobre atividades potencialmente poluidoras e utilizadoras de recursos ambientais. Entre elas, está a definição pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) de quais são essas atividades, que incluem, além da extração de minerais, as indústrias: de papel; mecânica; metalúrgica; e têxtil. (CONAMA EM PAUTA, 11/10/2024).

Para começar a introduzir essa cultura sustentável deve-se iniciar com pequenas ações ou solicitar uma consultoria de empresas especializadas no assunto.

Para separar o lixo reciclável gerado pelas empresas, não é necessário nenhum grande equipamento ou altos investimentos. Basta adotar a coleta seletiva, uma prática para a separação de resíduos de acordo com a possibilidade de serem ou não reciclados, dando uma destinação diferente a eles. Implantando postos de recolhimento que separem o lixo em categorias e cores diferentes:

- Azul: papel/papelão
- Vermelho: plástico
- Verde: vidro
- Amarelo: metal
- Marrom: resíduos orgânicos

Para reduzir o acúmulo de lixo e resíduos é fundamental eliminar o uso de copos ou qualquer outro tipo de plástico descartável. Cada unidade desse tipo de material leva cerca de 300 anos para se decompor, então a melhor alternativa é substituí-lo. Para isso, campanhas incentivando seus colaboradores a usarem copos de vidro, canecas ou garrafinhas que podem ser lavadas e não descartadas.

Além de reduzir a quantidade de lixo presente no meio ambiente, a empresa também economiza com a compra de mais copos descartáveis.

O desperdício de água e energia é algo que precisa ser trabalhado. Comece essa prática sustentável com pequenas atitudes, que juntas, dão grandes resultados. Veja algumas:

- Uso de lâmpadas de LED, que tem maior vida útil e menos impacto no meio ambiente;
- Desligar os equipamentos eletrônicos ao invés de deixá-los no modo stand-by;
- Sempre apagar a luz das salas que não estão sendo utilizadas;
- Fazer captação e o aproveitamento da água da chuva;
- Usar torneiras automáticas que controlam a saída de água.

Computadores antigos, monitores, teclados, impressoras, TVs, telefones celulares e outros dispositivos eletrônicos contém metais pesados que são tóxicos e podem contaminar o meio ambiente. Então, existem três soluções para descartar o lixo eletrônico: se o produto estiver em boas condições, considere doar para ONGs ou outras organizações; encaminhar o produto para empresas de reciclagem locais ou ainda devolver ao fabricante para que ele dê a destinação correta após o término do ciclo de vida do produto.

A impressão de textos e relatórios é um dos grandes vilões nas empresas. Cópias e mais cópias de diversos documentos geram um grande volume de lixo e desperdício de papel. Se realmente for necessário imprimir, reaproveite os papéis para rascunho e sempre recicle o material que não tiver mais utilidade.

Outra solução é guardar e compartilhar conteúdo digitalmente. Com um sistema de documentação eletrônica, a empresa pode reduzir o consumo de papel e economizar espaço de arquivamento, estabelecer metas para uma operação empresarial sustentável é um fator que valoriza a empresa aos olhos dos clientes, pode aumentar a produtividade da equipe e até ajudar no corte de custos de produção.

Os benefícios de ser uma empresa sustentável e iniciar práticas de sustentabilidade empresarial incluem todos os aspectos listados abaixo:

Um estudo publicado em 2022, promovido pelo Instituto Akatu e pela GlobeScan, aponta que clientes têm altas expectativas quanto às políticas de sustentabilidade de empresas. O relatório demonstra que 81% dos brasileiros afirmam que o que é bom para um indivíduo nem sempre é bom para o meio ambiente. Além disso, 26% dos brasileiros acreditam que os maiores influenciadores de um estilo de vida mais



ecológico são as empresas e marcas, e 55% confirmam estarem dispostas a pagar mais por produtos ou marcas mais sustentáveis. (AKATU e GlobeScan,2024).

Percebe-se, portanto, que esforços no sentido de manter as operações empresariais sustentáveis não são em vão. Garantir um desenvolvimento econômico que não cause impacto negativo à natureza é muito importante e pode aumentar, e muito, a credibilidade e percepção de valor de uma empresa frente à sociedade.

Para que a sustentabilidade de fato aconteça é preciso que haja o chamado tripé da sustentabilidade, constituído por três princípios: o social, o ambiental e o econômico. A Sustentabilidade ambiental abrange a conservação e a manutenção do meio ambiente, importante notar que, para que a sustentabilidade ambiental seja efetivada, as pessoas devem estar em harmonia com o meio ambiente, para obterem melhoria na qualidade de vida. O objetivo da sustentabilidade ambiental é que os interesses das gerações futuras não estejam comprometidos pela satisfação das necessidades da geração atual. A sustentabilidade social sugere a igualdade dos indivíduos, baseado no bem-estar da população, para isso, é necessária a participação da população, com intuito de fortalecer as propostas de desenvolvimento social, acesso à educação, cultura e saúde.

Atualmente, muitas estratégias de responsabilidade social de empresas estão pautadas na sustentabilidade, produtos e ações sustentáveis na área empresarial ganham destaque e o gosto dos consumidores. As pessoas estão cada vez mais conscientes do peso ecológico e social de suas escolhas.

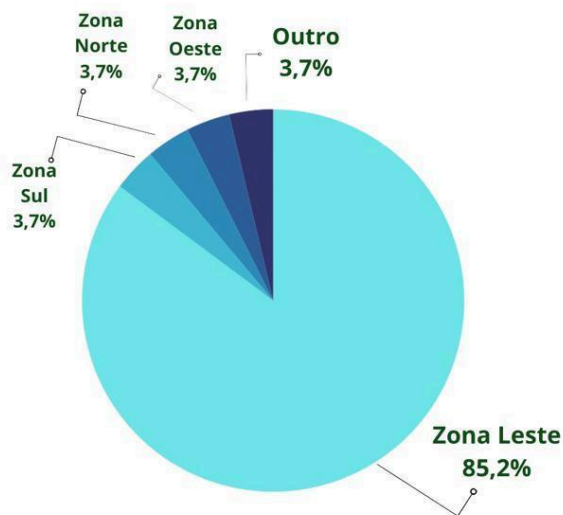
Nesse caso, a empresa possui uma postura de responsabilidade com os valores ambientais e sociais. Além de fundamentada na preservação do meio ambiente e melhoria da qualidade de vida das pessoas.

A sustentabilidade econômica é fundamentada num modelo de gestão sustentável. Isso implica na gestão adequada dos recursos naturais, que objetivam o crescimento econômico, o desenvolvimento social e melhoria da distribuição de renda. Em resumo, corresponde à capacidade de produção, de distribuição e de utilização das riquezas produzidas pelo homem, buscando uma justa distribuição de renda.



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

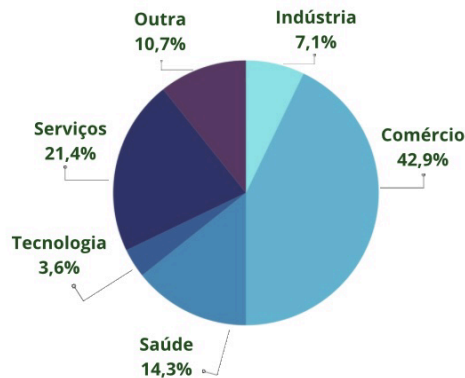
Gráfico 1 – Localização das Empresas



Fonte: autores 2024.

A análise das porcentagens da localização das empresas revela uma concentração significativa na Zona Leste, que representa 85% do total das empresas pesquisadas. Isso indica uma predominância clara de negócios situados nessa região. As demais zonas (Sul, Norte, Oeste) e “Outro” representam apenas 4% cada, demonstrando uma baixa de empresa

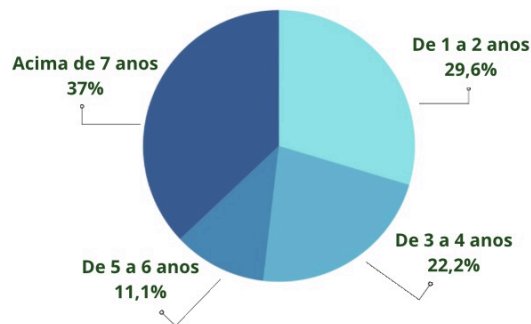
**Gráfico 2 - Ramo de atividade de sua empresa**



Fonte: autores 2024.

Análise das porcentagens mostra que o setor Comércio lidera com 42,9%, seguido por Serviços (21,4%) e Saúde (14,3%). Os setores Indústria (7,1%), Outra (10,7%) e Tecnologia (3,6%) têm participação menor. Isso demonstra maior concentração de empresas no comércio e serviços, com menor diversidade em áreas tecnológicas e industriais.

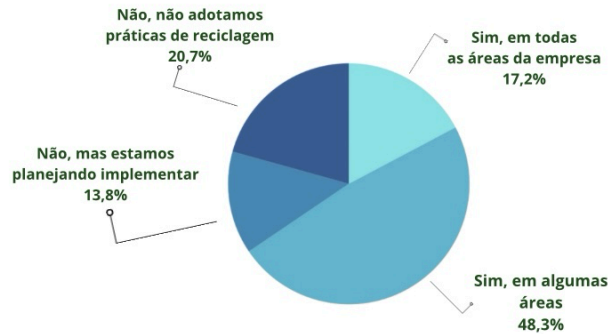
**Gráfico 3 - Tempo de empresa no mercado**



Fonte: autores 2024.

Análise mostra que a maioria das empresas analisadas possui mais de 7 anos de mercado, mas uma parcela significativa (quase 30%) está nos primeiros anos, mostrando renovação no setor.

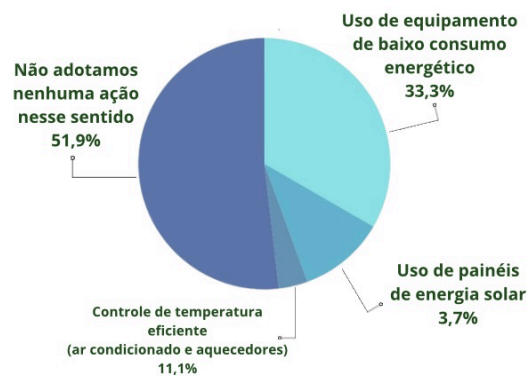
**Gráfico 4 - Formas de Reciclagem**



Fonte: autores 2024.

Análise mostra que Cerca de 65% já possuem alguma forma de reciclagem, mas quase 35% não a praticam ou estão apenas começando a planejar, evidenciando espaço para melhorias.

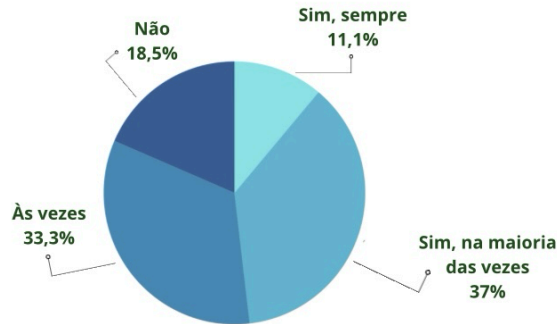
**Gráfico 5 - Implementação de ações de redução de energia**



Fonte: autores 2024.

Análise revela que mais da metade das empresas ainda não adotaram ações de redução de consumo energético, enquanto um terço foca em equipamentos eficientes. Pouco investimento em fontes renováveis é perceptível.

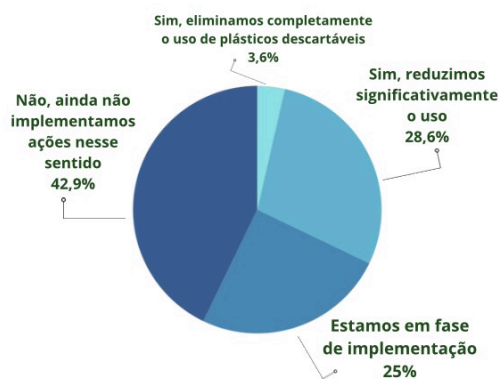
**Gráfico 6 - Fornecedores que priorizaram adotar práticas sustentáveis**



Fonte: autores 2024.

A análise desse gráfico revela que a maioria adota a prática de forma frequente, mas não contínua: 37% afirmam que aplicam “na maioria das vezes” e 33,3% dizem que apenas “às vezes”. Apenas 11,1% seguem essas práticas de forma constante (“Sim, sempre”), enquanto 18,5% não as adotam. Isso indica um nível moderado de adesão, com espaço para maior consistência.

**Gráfico 7 - Programa de redução do uso de plástico**

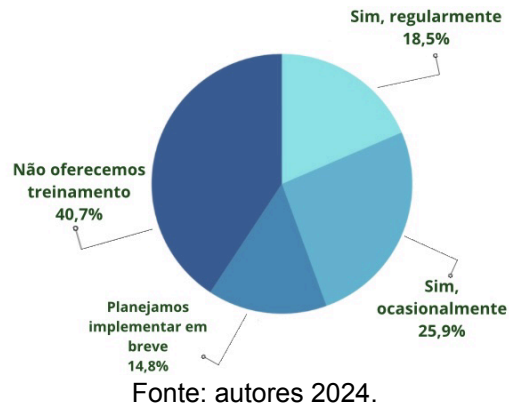


Fonte: autores 2024.

Gráfico 7 análise mostra que a maioria das empresas (42,9%) ainda não adotou ações para eliminar o uso de plásticos descartáveis. Entretanto, 28,6% já reduziram significativamente o uso, enquanto 25% estão em fase de implementação dessas práticas. Apenas uma pequena parcela (<3,6%) eliminou completamente o uso de

plásticos descartáveis. Isso evidencia um progresso inicial, mas com grande potencial de avanços na sustentabilidade.

### **Gráfico 8 - Treinamentos para funcionários sobre práticas sustentáveis**



A análise do gráfico mostra que 40,7% das empresas ainda não oferecem treinamento, representando a maior parcela. Entretanto, 14,8% indicam intenção de implementar em breve, demonstrando interesse em melhorias. Entre aquelas que já oferecem treinamento, 18,5% o fazem regularmente, enquanto 25,9% o fazem de forma ocasional. Isso reflete um cenário onde a capacitação está presente em algumas empresas, mas ainda há grande espaço para expansão e regularização.

## **CONCLUSÃO**

Ao longo deste trabalho, exploramos a importância das práticas sustentáveis como uma ferramenta essencial para a preservação do meio ambiente. As empresas desempenham um papel crucial nessa missão, não apenas cumprindo regulamentos ambientais, mas também adotando uma postura ativa na busca pela sustentabilidade. O desenvolvimento sustentável, conforme definido no Relatório Brundtland, continua sendo um princípio focado para assegurar que as necessidades da geração atual sejam atendidas sem comprometer a capacidade das gerações futuras. Verificamos que, embora as práticas sustentáveis tragam desafios, especialmente relacionados aos custos iniciais de implementação, elas também apresentam inúmeras oportunidades. Empresas que adotam essas práticas ganham vantagem competitiva, melhoram sua reputação no mercado e promovem

um ambiente mais saudável para as comunidades ao redor. Além disso, a crescente conscientização dos consumidores e investidores tem impulsionado as empresas a integrarem a sustentabilidade em suas estratégias, gerando benefícios econômicos e sociais.

A pesquisa revelou que, embora muitas empresas já tenham começado a adotar práticas sustentáveis, ainda há um longo caminho a ser percorrido. A promoção da educação ambiental e a colaboração entre empresas, governos e sociedade são fundamentais para alcançar resultados efetivos. As práticas sustentáveis, como o uso eficiente de recursos, o gerenciamento adequado de resíduos e a redução da pegada de carbono, são indispensáveis para garantir um futuro em que o crescimento econômico esteja em harmonia com a preservação ambiental.

Adotar práticas sustentáveis não é mais uma escolha opcional, mas uma necessidade urgente para assegurar o equilíbrio entre o progresso econômico e a preservação dos recursos naturais. A transformação para um modelo de negócios mais sustentável deve ser encarada como uma oportunidade para inovar e prosperar, garantindo a proteção do meio ambiente para as próximas gerações.

## **REFERÊNCIAS**

**GRUPO MYR** – Educação Ambiental- Disponível em: <https://grupomyr.com.br>.  
Acesso em: 9 out. 2024.

**INSTITUTO AKATU** - Consumo Consciente em Movimento. Disponível em:  
[www.akatu.org.br](http://www.akatu.org.br). Acesso em: 20/10/2024.

**GLOBESCAN BRASIL** – Vida Saudável e Sustentável. Disponível em:  
[globescan.com](http://globescan.com). Acesso em: 20/10/2024.

**AGÊNCIA GOV-** Proteger o Meio Ambiente é Salvar Vidas Disponível em:  
[agenciagov.ebc.com.br](http://agenciagov.ebc.com.br) Acesso em: 20/10/2024.

**CONAMA** – Conselho Nacional do Meio Ambiente Disponível em:  
<https://conama.mma.gov.br>. Acesso em: 20/10/2024.